



ArcelorMittal

Fundação ArcelorMittal
Investimento Social

STEAM GIRLS



NOME DO PROJETO:

STEAM Girls: Lugar de Menina

EMPRESA:

ArcelorMittal

COORDENAÇÃO:

Fundação ArcelorMittal

CATEGORIA:

Diversidade

PRODUÇÃO EDITORIAL E DESIGN:

BH Press Comunicação



**FORÇA
MENINAS**





ÍNDICE

| | |
|---|----|
| 1. Resumo | 3 |
| 2. Contexto | 4 |
| 3. Objetivos | 7 |
| 4. Metodologia | 7 |
| 5. Desenvolvimento | 9 |
| 6. Investimento | 14 |
| 7. Resultados | 14 |
| 7.1 Diversidade como política de Sustentabilidade | 15 |
| 7.2. Resultados Sociais obtidos com a prática | 16 |
| 7.3. Possibilidade de Disseminação, Replicação e Continuidade | 18 |
| Anexos | 19 |





1 - RESUMO

Criar um ambiente inspirador e propício para que meninas possam sonhar com seu futuro livres de preconceitos e estereótipos. Esse é o objetivo do programa STEAM Girls, lançado pela Fundação ArcelorMittal, em parceria com a plataforma educativa Força Meninas.

Lançado em 2020 e expandido ao longo do ano de 2021, o projeto busca despertar o interesse e encorajar garotas com idade entre 13 e 18 anos a seguirem carreiras nas áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática, ainda dominadas por homens. A premissa do STEAM Girls é desconstruir estereótipos de gênero, estimular meninas a se envolverem e buscarem formação em áreas de ciências exatas e ajudá-las a desenvolver autoconfiança através de uma série de ações, incluindo o compartilhamento de histórias inspiradoras de mulheres atuantes nesses campos.

Desde que foi lançado, há pouco mais de um ano, já foram promovidos quatro eventos virtuais. A princípio, o projeto atendeu as filhas de colaboradores do Grupo ArcelorMittal, mas o formato virtual e metodologia adotada permitiram, em 2021, que a oportunidade fosse concedida a meninas de todo o país, ampliando, assim, o de 62 para 464 meninas beneficiadas, totalizando 591 envolvidas. Durante esses encontros virtuais, lideranças femininas do Grupo ArcelorMittal e jovens inspiradoras compartilharam suas experiências e propuseram atividades interativas para estimular a reflexão das meninas sobre suas habilidades e seu futuro. A pesquisa de satisfação aplicada junto às adolescentes mostrou que 100% delas indicariam o evento para outras meninas e mais de 90% o avaliaram com a nota máxima.



A iniciativa está totalmente alinhada ao Programa Diversidade & Inclusão da ArcelorMittal Brasil, lançado em 2019, com foco em quatro dimensões da diversidade, dentre elas a Equidade de Gênero. E ainda há um enorme potencial de alcance a ser explorado, com novas ações, tanto virtuais quanto presenciais, previstas para os próximos meses como o lançamento de um livro sobre o tema e a viagem de uma carreta para diversas cidades do país, promovendo atividades presenciais. A ideia é compartilhar a metodologia e formar multiplicadores que poderão espalhar a mensagem do STEAM Girls para muito além dos muros da empresa e contribuir para uma verdadeira mudança na sociedade.

2 - CONTEXTO

Apesar do crescente número de mulheres no Ensino Superior, existe ainda uma segregação horizontal, em que as escolhas de cursos e carreiras são fortemente marcadas por estereótipos de gênero. Conforme dados do último Censo da Educação Superior, divulgado em 2020 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), as mulheres correspondem a cerca de 60% dos concluintes nas universidades brasileiras. Porém, especificamente nos cursos de graduação em Engenharia, essa representação cai para 37%. Dados divulgados pela Unesco, em 2018, revelam que, mundialmente, elas representam somente 35% de todos os estudantes matriculados em campi de estudos relacionados a STEM (sigla em inglês para as áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática – hoje já se utiliza a sigla STEAM,



com inclusão de Artes, para abarcar, sobretudo, a área de Design).


Considerando que as mulheres constituem metade da população mundial e tendo em vista a importância da inovação e das áreas de STEAM para o desenvolvimento sustentável, engajá-las nesses segmentos é essencial para toda a sociedade.

Essa ideia aparece com clareza no relatório “Decifrar o código: educação de meninas e mulheres em ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEM)”, divulgado em 2018, pela Unesco:



As ciências, a tecnologia e a inovação também são a chave para os ODS [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável]: na forma como nós lidamos com o impacto da mudança climática, na forma como aumentamos a segurança alimentar, melhoramos a assistência médica, administramos os limitados recursos de água potável e protegemos a nossa biodiversidade. Meninas e mulheres são partes fundamentais no desenvolvimento de soluções para melhorar a vida e para gerar um crescimento “verde” e inclusivo que beneficie a humanidade como um todo. Elas representam o maior grupo populacional inexplorado para se transformar nas próximas gerações de profissionais nas áreas de STEM – nós devemos investir no talento delas.”

Mudar essa realidade da sub-representação feminina nas áreas de STEAM passa por compreender os fatores que a ocasionam. Segundo Corine Giely-Eloi, da ONG Inspiring Girls Brasil, aos 6 anos, as crianças já começam a escolher as profissões de acordo com o gênero e, aos 13, muitas áreas já são descartadas com base em estereótipos. Essa construção tem início na primeira infância, no próprio âmbito familiar, com discursos e ações que revelam o que seria adequado e esperado de meninas e meninos. Com frequência, é transmitida às meninas, explícita ou implicitamente, a ideia de que tecnologia, raciocínio lógico, força e exploração do espaço físico, assuntos fortemente ligados ao STEAM, são do universo masculino. Reforça-se a falsa noção de que as habilidades femininas nesse campo são

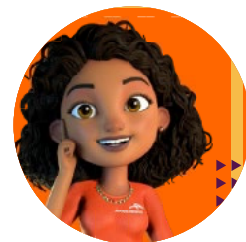


intrinsecamente inferiores às masculinas e que elas se sairiam melhores em humanidades, por exemplo.

O Terceiro Estudo Regional Comparativo e Explicativo (Terce), do Laboratório Latino-americano de Avaliação da Qualidade da Educação, revela que no 4º ano do Ensino Fundamental, as meninas têm desempenho melhor do que os meninos em matemática, com uma diferença de pouco menos de 15 pontos, de acordo com a metodologia aplicada. Já no 7º ano, o cenário é invertido e os meninos passam a apresentar melhor desempenho que as meninas, também com uma diferença aproximada de 15 pontos. Esses dados deixam claro que não se trata de falta de habilidade para as áreas de exatas por parte das meninas.

Segundo a especialista na Seção de Educação para a Inclusão e a Igualdade de Gênero da Unesco e também autora do relatório “Decifrar o código”, Theophania Chavatzia, as imagens estereotipadas, ao invés de serem desconstruídas, vão sendo reforçadas à medida que as meninas crescem, tanto pela mídia quanto pela escola. Ao não conhecerem mulheres que se destacam nessas carreiras, confirmam o pressuposto de que não são campos apropriados para elas. No entanto, estudos mostram que não existem fatores biológicos ou psicológicos que justifiquem essa diferença em STEAM. De acordo com as pesquisas que deram origem ao documento da Unesco, o que ameaça o desenvolvimento das meninas e pode levar à diminuição da confiança, da autoestima e do interesse por essas áreas é esse processo de socialização e internalização de estereótipos.

Considerando que, em 2030, as meninas que hoje têm de 8 a 17 anos serão mais de 50% da força de trabalho mundial, é preciso começar a redesenhar os rumos do futuro agora.



3 - OBJETIVOS


Entendendo que a baixa representatividade de mulheres em carreiras STEAM é apenas um reflexo da socialização e de uma criação estereotipada, a iniciativa STEAM Girls tem como objetivo principal mostrar a alunas do Ensino Médio, com idade entre 13 e 18 anos, que existem mais caminhos possíveis para o futuro de uma mulher do que aqueles normalmente apresentados. Ao colocá-las em contato com a história e a trajetória pessoal de lideranças femininas nas áreas de ciências, tecnologia, inovação e matemática, o programa desconstrói um senso comum limitador, desperta nas meninas curiosidade e interesse pelas áreas em questão e as inspira e estimula a pensar em suas vocações, habilidades e desejos. É um projeto disruptivo, na medida em que abre um leque de oportunidades e rompe com o *mindset* de que existem campos de conhecimento não apropriados para as mulheres.

O programa pretende contribuir para uma maior equidade de gênero no mercado de trabalho, ao auxiliar na identificação da vocação científica de meninas e incentivar a melhoria de seu desempenho nas áreas STEAM.

4 - METODOLOGIA


O lançamento do programa ocorreu em 28 de novembro de 2020, com um evento virtual de lançamento, voltado para as filhas de empregados e empregadas do Grupo ArcelorMittal. Já em 2021, elaborou-se uma programação mais diversificada, para um público mais amplo, com ações também para a comunidade, com foco em alunas das escolas da rede





pública. Como as iniciativas têm sido virtuais, sobretudo em consequência da pandemia do coronavírus, o programa tem potencial de atender a todo o território nacional.

Já foram promovidos quatro eventos e cada um apresentou, pelo menos, duas convidadas: uma profissional feminina que atua em áreas de ciências exatas da ArcelorMittal e uma jovem inspiradora que já está se inserindo em carreiras dentro do espectro coberto pela sigla STEAM. Além disso, intervenções e atividades dinâmicas movimentam o encontro, buscando despertar o potencial das participantes e estimulá-las a refletir sobre suas vocações, habilidades, pontos fortes e de melhoria. Desmistificando as áreas de exatas, a Engenharia, sobretudo, passa a figurar como uma carreira desafiadora, que proporciona realizações, além de ser bem remunerada. Assim, os eventos abrem espaço para que as carreiras em STEAM sejam avaliadas pelas jovens como uma escolha positiva para o futuro.



Inicialmente, a ideia era que os encontros também fossem presenciais, em escolas públicas de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, com posterior visita das interessadas às unidades produtivas da ArcelorMittal. Porém, a pandemia do coronavírus fez com que o único formato possível fosse o digital, ao menos nesse primeiro momento. Apesar da necessidade de adaptar a forma de apresentação dos eventos, o programa acabou ganhando força por ter sido realizado virtualmente. Isso permitiu um alcance mais abrangente e fez com que o STEAM Girls chegasse a cinco estados, e não a três, como previsto inicialmente.

O programa STEAM Girls permite que essa metodologia possa ser compartilhada com educadores de todo o país, formando multiplicadores para que a experiência seja replicada junto a outras meninas. Assim,




lideranças femininas regionais poderão ser chamadas por outras pessoas, em diversos eventos, ampliando os resultados do projeto para além das áreas de influência do Grupo ArcelorMittal.

5 - DESENVOLVIMENTO

O Programa STEAM Girls é de responsabilidade da equipe da Fundação ArcelorMittal, em parceria com o Conselho de Diversidade & Inclusão da empresa, e é realizado via recursos próprios e da Lei de Incentivo à Cultura. Além disso, conta com a estrutura e expertise da organização social Força Meninas, plataforma educativa que desperta em meninas a importância de expressarem todo o seu potencial, desenvolvendo habilidades do século 21, para participarem de maneira mais igualitária da construção do futuro.

A divulgação dos eventos e dos prazos de inscrição ficou a cargo da equipe de Comunicação, que tem assento permanente no Comitê e exerce o papel de coordenação executiva das iniciativas sobre o tema.

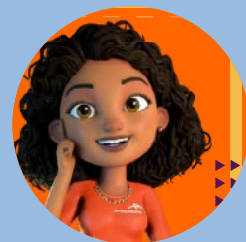
Com campanhas, cartazes, banners, peças para compartilhamento no Whatsapp e comunicados na Intranet, os empregados e empregadas foram estimulados(as) a incentivar meninas de seus círculos de convivência a participarem dos encontros virtuais. Além disso, peças de comunicação voltadas para o público-alvo tinham como objetivo informar sobre a falta de representatividade feminina nessas áreas e convidar as garotas a saber mais sobre o tema.



O lançamento do programa foi em 28 de novembro de 2020, em formato virtual, voltado para as filhas dos(as) empregados e empregadas do Grupo ArcelorMittal, e contou com as seguintes convidadas:

- Isabelle Christina, paulistana de 18 anos, estudante de Engenharia da Computação, trabalha na área de diversidade e inclusão da Oracle desde os 15 anos. É líder do Projeto Meninas Negras e faz parte da Ashoka Young Changermaker, uma rede global que seleciona jovens com potencial transformador;
- Tatiana Nolasco, Diretora de Negócios Industriais da unidade Sul Fluminense e da ArcelorMittal Aços Longos LATAM. É a primeira mulher a dirigir uma unidade industrial da empresa no Brasil e na América Latina;

Os três eventos seguintes foram realizados ao longo do ano de 2021. A partir do terceiro encontro, houve uma expansão do projeto, que passou a contar também com a participação de meninas de todo Brasil, o que permitiu um aumento no número de meninas impactadas pelo projeto. Esse potencial será ampliado nas próximas ações do projeto, que envolvem também a produção de materiais educativos sobre o tema a serem distribuídos entre o público geral e a criação de uma carreta itinerante que vai percorrer oito estados brasileiros a fim de disseminar a mensagem do STEAM Girls.



EVENTO 2

Data: 13 de março de 2021

Público: filhas de empregados da Belgo Bekaert

Convidadas:

- Isabelle Christina (mesma convidada do evento de abertura);
- Clarisse Drummond, Diretora de Gente, Cultura e Engajamento na Belgo Bekaert;
- Ana Carolina Damasceno, trabalha na Belgo Bekaert há mais de 10 anos e, hoje, é Embaixadora de Inovação na empresa e membro do grupo de afinidade de Equidade de Gênero;
- Patrícia Reis, Gerente de Operações Industriais na Belgo Bekaert, com mais de 20 anos de atuação na área de engenharia.



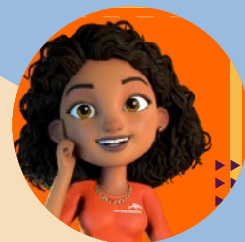
EVENTO 3

Data: 23 de março de 2021

Público: público geral

Convidadas:

- Anna Luisa Beserra, empreendedora ambiental baiana, de 24 anos. É fundadora e CEO da Safe Drinking Water for ALL (SDW for all), um sistema de filtragem para desinfetar a água da chuva coletada a partir de cisternas. Recebeu, em 2019, o Prêmio Jovens Campeões da Terra, do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, sendo até agora a única brasileira a conquistá-lo. Pelo SDW também recebeu um prêmio da Shell Company, na categoria Prosperidade Local do Programa LiveWIRE. Participa da organização Internacional Young Water Solutions;
- Francieli Scatolin, engenheira na ArcelorMittal Brasil há mais de 10 anos e líder do grupo de afinidade de Equidade de Gênero;
- Tatiana Nolasco (mesma participante do evento de abertura);
- Kelly Teixeira, presidente da ArcelorMittal Sistemas, empresa de tecnologia do Grupo ArcelorMittal;
- Marcia Spelta de Oliveira, gerente de Processo de Produção de Aço na ArcelorMittal Tubarão.



EVENTO 4

Data: 22 de junho de 2021

Público: filhas dos empregados da unidade da ArcelorMittal no Espírito Santo.

Convidadas:

- Hélen Kelly, estudante de 21 anos, aluna do 7º período de Engenharia Sanitária e Ambiental no IFES (Instituto Federal do Espírito Santo), em Vitória. Atua na ONG Engenheiros Sem Fronteiras, que conduz atividades baseadas em engenharia, trabalhando para prover as necessidades de comunidades desfavorecidas;
- Flávia Ribeiro, engenheira da ArcelorMittal no Espírito Santo.

Todos os eventos foram mediados pela pesquisadora e fundadora da plataforma educativa Força Meninas, Deborah De Mari. Além das conversas inspiradoras e encorajadoras, os encontros propuseram atividades interativas de autoconhecimento, para que as meninas pudessem investigar suas habilidades e vocações, seus anseios e receios, além de seus desejos para o futuro.

Os eventos, realizados através da plataforma Zoom, tiveram duração média de 90 minutos. Todos eles seguem disponíveis para visualização [no canal do youtube da Fundação ArcelorMittal.](#)

6 - INVESTIMENTO

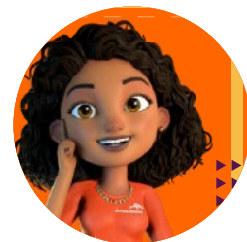
Para essa primeira etapa do STEAM Girls foram investidos R\$75.000,00, provenientes de recursos próprios do Grupo ArcelorMittal. O montante engloba a idealização e gestão do projeto, incluindo a consultoria da plataforma educativa Força Meninas e os quatro eventos virtuais.

Na próxima etapa, será investido um total de R\$560.775,00, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. O valor será aplicado em atividades itinerantes, viabilizadas por uma carreta adaptada que visitará oito cidades em três estados, na publicação do livro “Mude o Mundo como uma Menina” e na produção e lançamento de uma websérie sobre o tema.

7 - RESULTADOS

Somando os quatro eventos já realizados, houve a participação de 501 meninas, com mais de 20 cidades representadas, em cinco estados.

Foram recebidos feedbacks espontâneos, por e-mail, com relatos muito favoráveis sobre os eventos. As participantes expressaram o quanto as palestras e atividades foram motivadoras e encorajadoras, enaltecendo o potencial que o programa tem de transformar vidas. (Ver Anexo II)



Após cada encontro, as participantes responderam a uma pesquisa de satisfação, com os resultados muito positivos: 100% das meninas respondentes afirmaram que recomendariam o evento a uma amiga. Numa escala de 1 a 5, mais de 90% das participantes da pesquisa classificaram os eventos com a nota máxima. Os gráficos com os resultados completos desta pesquisa podem ser vistos na seção “Anexos”.

7.1 Diversidade como política de Sustentabilidade

O projeto STEAM Girls está intrinsecamente ligado a estratégias do próprio negócio da ArcelorMittal que coloca a Diversidade e a Inclusão como uma das suas prioridades. Em 2021 a ArcelorMittal Brasil anunciou a meta de ter em seu quadro de empregados e empregadas 30% de mulheres até o ano de 2030.

Para além dos muros da empresa, os benefícios do incentivo para ampliar a formação de mulheres nas áreas STEAM abrangem um ecossistema que demanda cada vez mais profissionais qualificados para as áreas de inovação e tecnologia.

As ações do STEAM Girls, portanto, se alinham aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) no que diz respeito à Educação de Qualidade (ODS 4), Igualdade de Gênero (ODS 5) e Redução das Desigualdades (ODS 10).

Ao contribuir para a inclusão de meninas e mulheres no mercado STEAM, a ArcelorMittal amplia o impacto positivo de seu negócio para a comunidade. Promover a igualdade e o acesso a oportunidades contribui para o fortalecimento da imagem da empresa como uma organização comprometida com os princípios ESG e com a criação de um legado positivo.

Em um cenário corporativo onde cada vez mais a preservação ambiental, a responsabilidade social e a adoção das melhores práticas de governança são exigidas das empresas, esse tipo de ação promove um aumento de credibilidade e de valor da marca junto de seus principais stakeholders.

Além disso, o projeto também almeja a melhoria do capital humano, contribuindo para a formação de profissionais capacitadas em áreas STEAM, que poderão, no futuro, ser contratadas pela própria organização. Diante dos avanços tecnológicos que permeiam cada vez mais a sociedade e o mercado, incentivar meninas a buscarem formação em profissões ligadas a essas disciplinas do conhecimento contribui para a geração de talentos e para a inovação que beneficia todo o ecossistema.

7.2. Resultados Sociais obtidos com a prática

O STEAM Girls é o primeiro programa do gênero criado por uma Fundação que atua no segmento da siderurgia e o primeiro a reunir, de forma virtual, meninas e mulheres de diversas regiões do país. A identificação da necessidade de promover a inclusão de mulheres nesse mercado ainda é bastante recente, o que se traduz numa escassez geral de projetos com essa temática voltado para meninas na faixa etária dos 8 aos 18 anos.

Em um setor no qual as mulheres representam menos de 30% da força de trabalho e ocupam menos de 2% dos cargos de liderança em ciência e tecnologia, investir na inclusão desse segmento traz grandes benefícios sociais, para o negócio e para a criação de uma cultura de inovação.



Individualmente, a iniciativa ajuda a empoderar meninas para que suas escolhas profissionais, que impactam futuramente suas vidas de forma sistêmica, não sejam limitadas por estereótipos de gênero.

De forma coletiva, cada vez mais se reconhece que o acesso igualitário de homens e mulheres às mesmas oportunidades tem grande impacto no desenvolvimento da sociedade. Para o coordenador dos setores de Ciências Naturais e de Ciências Humanas e Sociais da Unesco no Brasil, Fábio Eon, um dos grandes desafios para alcançarmos o desenvolvimento sustentável é aproveitar todos os talentos disponíveis. Nessa perspectiva, a inclusão de mulheres promove a excelência científica e impulsiona a qualidade dos resultados em STEAM, já que a diversidade implica abordagens diferentes que agregam criatividade, reduzem potenciais vieses e promovem soluções mais eficientes.

Segundo o estudo [“Getting to Equal 2019: Creating a Culture that Drives Innovation”](#) publicado pela consultoria Accenture, colaboradores de companhias que estimulam a diversidade e a inclusão enxergam menos barreiras para inovar e são seis vezes mais criativos que os concorrentes. Outro estudo, publicado pela McKinsey em 2015, “Why diversity matters”, empresas com diversidade de gênero e étnica tendem a ter uma performance financeira 25% acima da média. Ao promover o intercâmbio entre meninas que ainda estão definindo sua carreira profissional e mulheres que já atuam na área em todo o país, o STEAM Girls se destaca como uma iniciativa inédita no incentivo à igualdade de gênero dentro do universo de ciência e tecnologia.



7.3. Possibilidade de Disseminação, Replicação e Continuidade


Os eventos virtuais são apenas o ponto de partida dos trabalhos que a Fundação ArcelorMittal, junto com a Força Meninas, pretende desenvolver com o STEAM Girls.

As próximas ações contarão com uma carreta plotada com a identidade visual do programa, que visitará escolas da rede pública, em oito cidades de três estados diferentes. Além das palestras, estão previstas atividades complementares, para que as meninas possam refletir sobre suas vocações e desejos para o futuro, tenham a oportunidade de pensar e conversar sobre empreendedorismo e sejam orientadas a construir planos de carreira e de vida. As participantes poderão ainda conhecer uma indústria por dentro, utilizando óculos de realidade virtual. Essas atividades itinerantes estão previstas para começar em março de 2022.

Além disso, será lançada uma websérie, com sete episódios sobre o tema. O roteiro ficcional conta a história de três meninas que estão se descobrindo dentro das áreas STEAM.

O programa prevê ainda a publicação de um livro chamado “Mude o mundo como uma menina”.

Para além dessas atividades, a ação que mais claramente demonstra a preocupação e o compromisso da Fundação ArcelorMittal e da Força Meninas com a sustentação e a evolução dos trabalhos promovidos pelo programa STEAM Girls é o desejo de compartilhar com educadores a metodologia desenvolvida e aplicada. Assim, formando multiplicadores, o alcance do projeto passa a ser exponencial.





ANEXOS

Anexo I - A ArcelorMittal Brasil

Líder mundial na produção de aço, a ArcelorMittal atua em 60 países, tendo cerca de 168 mil empregados e empregadas. No Brasil, na pluralidade dos aproximadamente 16 mil empregados presentes em 30 unidades, em seis estados, encontra-se uma imensa riqueza cultural.

A empresa reúne capacidade anual de produção superior a 12,5 milhões de toneladas de aço, aplicado nas indústrias automobilística, de eletrodomésticos, embalagens, construção civil e naval, e tem negócios nas áreas de mineração, geração de energia, produção de biorredutor renovável e tecnologia da informação. A ampla rede de distribuição e serviços, com presença em todo o território nacional, atende às demandas de mercados doméstico e internacional. A sustentabilidade, a qualidade e a liderança são os valores defendidos pela empresa, que tem como propósito criar aços inteligentes para um mundo melhor.

Fundação ArcelorMittal

Criada em 1988, a Fundação ArcelorMittal tem o objetivo de transformar a vida das pessoas de forma coletiva e participativa, compartilhando conhecimento e inovação, a partir da atuação eixos prioritários de atuação a Educação, a Cultura e o Esporte, contribuindo para a inclusão e formação de cidadãos e para um mundo melhor. Os investimentos são feitos por meio de recursos da ArcelorMittal ou incentivo fiscal. Em 33 anos de atuação, a Fundação já atendeu mais de 10 milhões de pessoas.

Anexo II

Feedback espontâneos por e-mail



Bella Rabelo <bellarabeloaria@gmail.com>
para mim ▾

ter., 23 de mar. 19:49 ★ ↶ ⋮

Boa noite, tudo bem? Sou Izabella Rabelo, jogo vôlei no Minas Tênis Clube e só quero agradecer pela palestra incrível de hoje! Vocês são sensacionais e capazes de mudar muitas vidas! Gostei muito de ver as mulheres no topo, guerreiras, e fazendo a diferença. Com certeza essa palestra acrescentou muitas coisas boas na minha vida, muito obrigada! Sobre o certificado vocês pediram para entrar em contato, quero muito guardar isso para minha vida toda e espelhar outras pessoas! Obrigada!!!

Vanessa de Paiva Maia <vanessaformaia@hotmail.com>
para mim ▾

ter., 23 de mar. 19:57 ★

Sobre o certificado do Steam Girls

Gostaria de falar que o evento foi incrível, escutar as experiências e a parte de participar escrevendo nos post-its fez a diferença. eu estou muito mais motivada e determinada a buscar uma profissão na área de exatas, porque foi realmente encorajador.

Ingrid Lopes <ingrid.nas.lop@gmail.com>
para mim ▾

🌐 inglês ▾ > português ▾ Traduzir mensagem

Particpei desse evento sensacional ontem, queria solicitar o certificado! Agradeçida.

Depoimentos:

“Amei demais o curso, me sentia um peixe fora d'água no início por não necessariamente me identificar com STEM. A medida que o evento foi acontecendo me vi presa nas histórias incríveis daquelas mulheres e assim me inspirando. Tenho 14 anos, sou muito confusa quanto ao meu futuro mas espero ter a força, garra e coragem que nem essas mulheres que tive o prazer de conhecer hoje.”

“Apenas gostaria de agradecer! Esse tem sido um ano muito difícil, e em meio a muitos problemas a gente tende a deixar de lado nossos sonhos ou a nos contentar com menos seja por medo, insegurança, etc. As histórias que escutei no evento foram inspiradoras e enriquecedoras, e despertaram novamente os sonhos e determinação. Muito obrigada!”

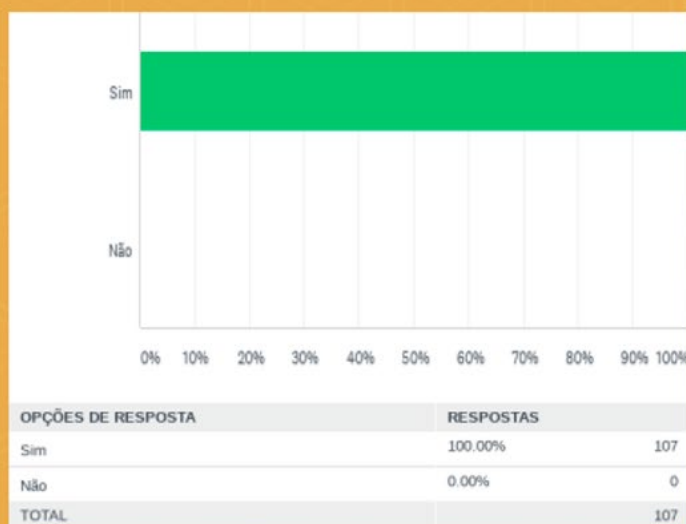
“O evento foi muito inspirador e emocionante, me deixou com muito mais vontade de fazer parte da equipe dessa empresa que sempre sonhei em trabalhar, que é a ArcelorMittal.”





Anexo III

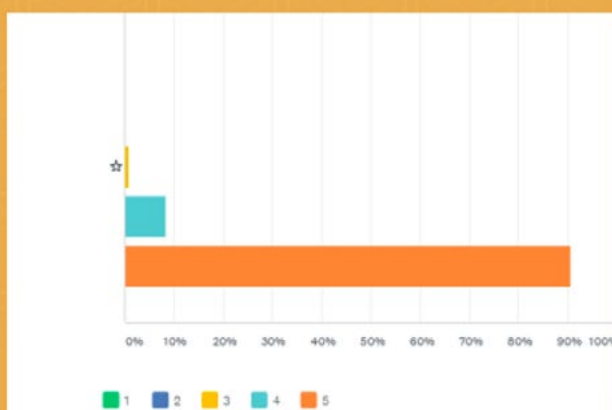
05. Você recomendaria o evento a uma amiga?



Anexo IV

07. De 0 a 5, como você classificaria o evento?

ArcelorMittal
Fundação ArcelorMittal
Participating to social



| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | TOTAL | MÉDIA PONDERADA |
|---|-------|-------|-------|-------|--------|-------|-----------------|
| ☆ | 0.00% | 0.00% | 0.93% | 8.41% | 90.65% | 107 | 4.90 |
| | 0 | 0 | 1 | 9 | 97 | | |